

A ilha sinistra



WILLIAM STEIG

A ilha sinistra



Tradução
EDUARDO BRANDÃO


Companhia das Letrinhas

Copyright © 1969, 1984 by William Steig

Todos os direitos reservados.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original
ROTTEN ISLAND

Revisão
VALQUÍRIA DELLA POZZA
ANA LUIZA COUTO

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Steig, William
A ilha sinistra / William Steig ; tradução Eduardo Brandão. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2019.

Título original: Rotten Island
ISBN 978-85-7406-855-8

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

18-21797 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

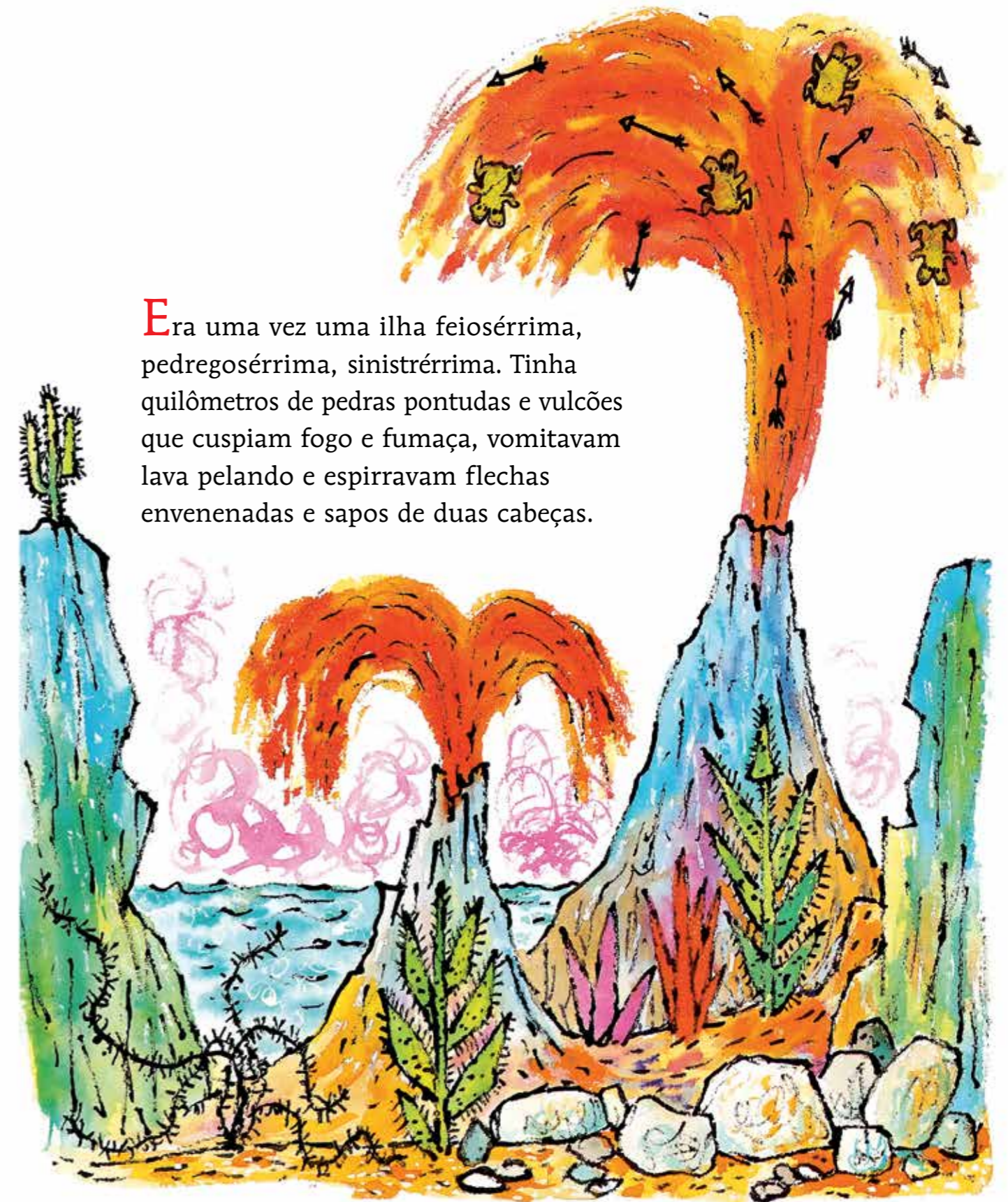
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Iolanda Rodrigues Biode — Bibliotecária — CRB-8/10014

2019

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
☎ (11) 3707-3500
✉ www.companhiadasletrinhas.com.br
✉ www.blogdaletrinhas.com.br
f /companhiadasletrinhas
© companhiadasletrinhas



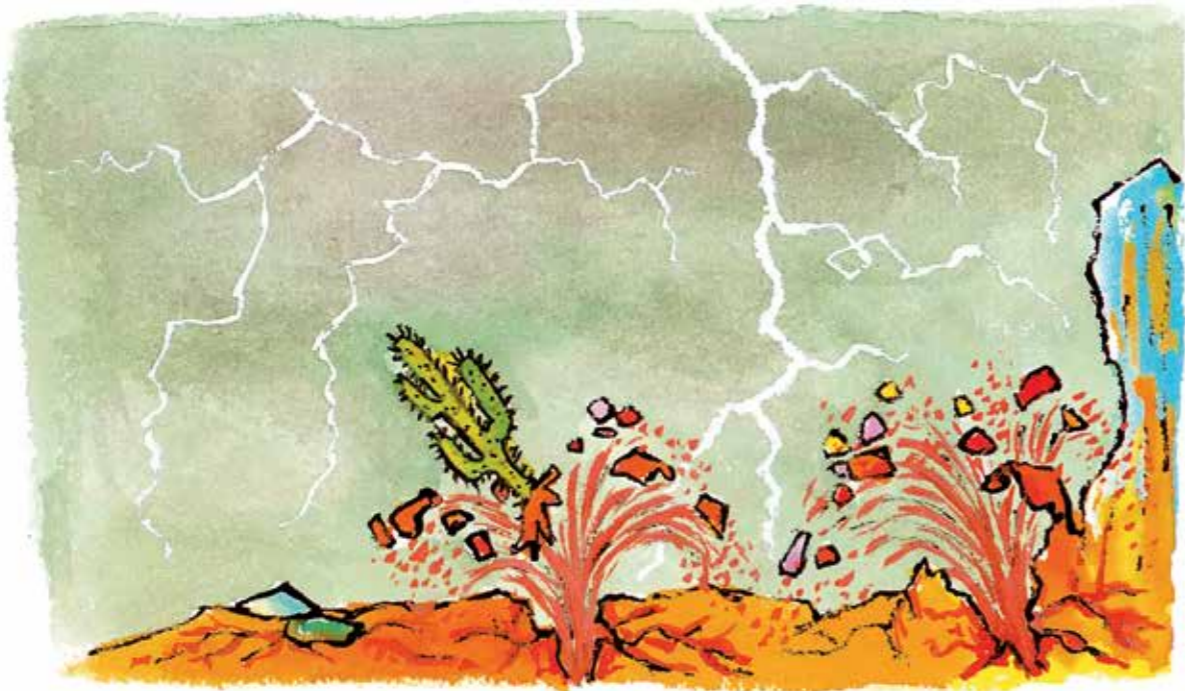


Era uma vez uma ilha feiosíssima, pedregosíssima, sinistríssima. Tinha quilômetros de pedras pontudas e vulcões que cuspiam fogo e fumaça, vomitavam lava pelando e espirravam flechas envenenadas e sapos de duas cabeças.



As plantas espinhentas, pontudas e contorcidas que lá cresciam nunca davam nenhum tipo de flor.

Havia um terremoto a cada hora, furacões escuros, um sem-fim de relâmpagos com suas trovoadas apavorantes, ventanias, ciclones e tempestades de poeira.



De noite, gelava. Todas as coisas vivas paravam de se mexer e se tornavam pedras de gelo. Mas os vulcões continuavam explodindo, e a menor das brisas era um furacão. Quando o Sol nascia, tudo derretia e voltava a se mexer.



Essa ilha sinistra e horrorosa ficava no meio de um mar de água fumegante, cheio de serpentes, caranguejos de pinças afiadas, arraia, enguias elétricas de alta voltagem

e peixes medonhos com dentes pontudos, barbatanas e escamas farpadas e luzes fluorescentes que tremelicavam nas profundezas borbulhantes.